



Fundação João Pinto Monteiro

8
PSM

FUNDAÇÃO JOÃO PINTO MONTEIRO

EIRADO

4950 -170 LARA

PLANO

DE

ACTIVIDADES E ORÇAMENTO

ANO DE 2014

Página 1 de 11



Fundação João Pinto Monteiro

9
JPM

FUNDAÇÃO JOÃO PINTO MONTEIRO

"... Mal será do homem quando ele se tornar absolutamente satisfeito com a vida que está levando, quando não estiver mais eternamente batendo nas portas da sua alma um enorme desejo de fazer algo melhor."

Phillips Brooks



Fundação João Pinto Monteiro

10
PJM

FUNDAÇÃO JOÃO PINTO MONTEIRO

PLANO DE ATIVIDADES

PARA O

ANO DE 2014

Página 3 de 11



Fundação João Pinto Monteiro

I LANO DE ATIVIDADES ANO 2014.

A Fundação João Pinto Monteiro foi constituída com o objetivo primordial de contribuir na promoção do desenvolvimento cultural e científico, alargar as suas competências e apoiar e participar num conjunto de iniciativas com vista a contribuir para o progresso e qualificação da região.

Em termos de perspectivas de desenvolvimento das suas atividades a Fundação tem procurado interagir com a comunidade e ser reconhecida a nível social.

No sentido de consolidar, e estimular esta vocação da Fundação, pode-se identificar como princípios orientadores que conduziram à construção do Plano de Atividades e Orçamento para o exercício de 2014.

O presente Plano de Atividades e Orçamento, referente ao ano de 2014, constitui um instrumento de planeamento e gestão do ano civil/económico em causa e visa apresentar, de forma consolidada, os objetivos e metas estabelecidos, e suporte financeiro, para cada uma das valências e, conseqüentemente, para o conjunto da Fundação João Pinto Monteiro.

Este instrumento, após ser submetido à apreciação e aprovação dos seus órgãos internos, nos termos estatutários, será objeto de execução.

O Plano de Atividades para 2014, não poderá deixar de ter em conta a natureza desta instituição e das suas modalidades/fontes de financiamento bem como os condicionantes e interrogações emergentes da atual conjuntura de crise financeira, económica e social nacional e europeia donde resulta uma atenção redobrada aos princípios da gestão criteriosa, transparente e muito exigente que desde sempre tem sido praticada pela F.J.P.Monteiro.

DAS RECEITAS

As receitas para o ano de 2014 serão provenientes das seguintes fontes:

Página 4 de 11



Fundação João Pinto Monteiro

12
BM

- a) Juros de aplicações no Banco Santander;
- b) Juros das aplicações no Banco BES;
- c) Transferência de valores enviados da JPM no Brasil.

Nossas fontes de recebimento serão exclusivas dos juros de aplicações no BES, do Banco Santander, mais as transferências de recursos advindos do Brasil.

No contexto atual, pode-se afirmar que na realidade os compromissos já firmados, e os que poderão ocorrer, serão suportados pela transferência de recursos oriundos da Empresa JPMAP Ltda, onde a Fundação JPM é sócia majoritária e com possíveis e algumas doações que poderão advir que suportarão os compromissos no decorrer do ano em curso.

OBJETIVOS PARA 2014

O reconhecimento de que o planeamento e a programação anual são processos fundamentais para o desenvolvimento sustentado pelo que toda a organização deverá estar envolvida na definição e monitoramento do ciclo anual de planeamento da Fundação JPM. Controlando interna e externamente as contas anuais, colocando ênfase na transparência e na responsabilização dos decisores.

O Conselho de Administração tem como objetivo dar continuidade as atividades já implementadas na Fundação, primando pelo trabalho já desenvolvido, principalmente dar maior atenção e ênfase na área de saúde, onde a comunidade demonstra maior interesse e necessidade. Não deixando de valorizar e dar também a preciosa importância de incrementar convívios onde possa registrar e evidenciar o valor que existe entre os seres humanos, de se relacionar de uma forma saudável com seus semelhantes, por ser o homem um ser social por excelência.

*Assinatura
Caldas*



Fundação João Pinto Monteiro

13
BU

Desenvolver as ações de valorização da Fundação JPM, tendo em conta a relação com a comunidade, bem como uma melhor colocação das decisões tomadas pela Administração.

Em suma, planejar e organizar os alicerces de um trabalho bem sucedido. Este depende menos de imposição externas e muito mais das convicções pessoais dos cidadãos inseridos na responsabilidade de suas tarefas.

De fato, o êxito em desenvolver tais atribuições está diretamente ligado à capacidade de quem está inserido no contexto para estabelecer pessoalmente, de modo livre e responsável, os objetivos a serem atingidos como uso de estratégias apropriadas. Assim, forma-se uma verdadeira intelectualidade transformada em ação e dimensão indispensáveis para a integral maturação humana que possam contribuir para o sucesso e ideais desejáveis a serem alcançados.

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO EM CONSONÂNCIA E REPRESENTANDO OS INTERESSES DA FUNDAÇÃO JOÃO PINTO MONTEIRO pretende, no âmbito dos seus estatutos:

Elaborar um plano de comunicação, com o objetivo de tornar mais eficazes as formas de interação interna e externa, e o aumento da notoriedade, visibilidade e reconhecimento da atuação da Fundação JPM de uma forma geral.

Apoiar e estimular processos de integração social dos grupos mais vulneráveis da população.

Apoiar a integração social e comunitária.

Promover, coordenar e patrocinar a assistência e cooperação nos seus diferentes domínios nas áreas de saúde, no desenvolvimento cultural, da integração social e comunitária do desenvolvimento humano.

Página 6 de 11

*Arminio
Caldas*



Fundação João Pinto Monteiro

14
FPM

- Deverá procurar parcerias e articulações desde que estas respeitem os princípios e valores da mesma – na concretização da sua missão, desde que a instituição não sofra qualquer perda de sua autonomia, nem seja alvo de qualquer pressão.
- Deverá estar sempre atenta a todas as necessidades que a sociedade necessite onde está inserida.
- Prosseguir uma política de custo mínimo e de estrito cumprimento orçamental rigoroso em todas as actividades programadas.
- Garantir a execução de um plano de eventos locais com o apoio e participação da comunidade.
- Manter o contrato firmado com a profissional dentro da área de saúde, que atua com os tratamentos fisioterapêuticos, consultas de Osteopatia e Nutrição, cujo receptividade da população continua sendo muito positiva.
- Preservar o serviço de enfermagem que tem dado grande contribuição em atendimentos a comunidade local, realizando rastreios, enfermagem e outros atendimentos dentro de sua especialidade.
- Atender e providenciar, diante de necessidades emergentes que surjam, a compra de equipamentos que necessitem como suporte aos tratamentos de saúde, com o objetivo de atender a comunidade.

PROCURARÁ AMPLIAR: Protocolos de saúde que seja analisado, considerado importante de interesse e de real necessidade para a população.

PLANO DE AÇÃO DE 2014 FUNDAÇÃO JOÃO PINTO MONTEIRO

O presente documento pretende apresentar as atividades a serem realizadas pela Fundação João Pinto Monteiro durante o ano de 2014.

Document

Página 7 de 11

*P
Caldas*



Fundação João Pinto Monteiro

Dentre todas as atividades que se propõe a desenvolver na Fundação, ressaltamos que sempre foi e tem sido como meta a atingir a preocupação em adequá-las às realidades locais, dando maior ênfase à saúde, higiene do corpo e convívio e lazer.

Planejamos tais atividades as quais propomos realizar, sempre deixando um espaço para que outras possam ser inseridas e que sejam de real interesse da comunidade:

ATIVIDADES PROPOSTAS A SEREM REALIZADAS NO ANO DE 2014.

Em virtude de ter sido comprovado o interesse da população local, as mesmas atividades serão mantidas, procurando dar maior ênfase na realização das mesmas.

- **SAÚDE:** Atendimento em Fisioterapia, rastreamento da saúde, atendimentos de enfermagem, consultas de Osteopatia e Nutrição. Uso contínuo de todo o maquinário e aparelhagem disponível na Fundação.
- **RASTREIO DE SAÚDE ORAL:** Realizado por profissionais da área de saúde, através de um protocolo firmado entre as partes.
- **TRANSPORTE:** Viagens com a carrinha para transportar utentes ao centro Médico ou para qualquer necessidade de mobilidade.
- **GINÁSTICA:** Exercícios de reeducação postural com os profissionais de saúde.
- **FESTA DO ENTRUDO:** Proporcionar momentos de convívio e diversão aos jovens e adultos de Lara e Freguesias vizinhas, no período de Carnaval.
- **DIA DA BELEZA:** Conceder momentos de higiene corporal, beleza e estética uma vez ao mês, durante todo ano, através de parceria com "Sandra Cabelereira".
- **AULA DE MÚSICA:** Desenvolver habilidades musicais com concertina e violas.
- **EDUCAÇÃO ARTÍSTICA:** Oficinas para formar grupos de interesse de aprendizagem na pintura em tecidos e telas.

Assinatura
P. Caldas



Fundação João Pinto Monteiro

16
FJM

- **TRABALHO NA VINHA:** Podar, juntar, queimar, sulfatar, adubar, frezar, deitar herbicida, podar as pontas, regar, limpar e vindimar de fevereiro a setembro – concluindo com a Vindimas.
- **FESTA DE SÃO JOÃO:** Convívio com Show de Concertina, sardinhada, broa e vinho.
- **PROMOVER UM CHÁ COM PALESTRA:** proporcionar uma tarde de convívio onde será desenvolvida uma palestra sobre um tema de saúde que seja de interesse da comunidade, e realizada por profissional qualificado.
- **PASSEIO NA PRAIA:** Realização de viagens à praia, proporcionar momento de lazer e diversão para jovens da terceira idade.
- **MAGUSTO:** Convívio e lazer na época de castanhas e degustar o Vinho Novo.
- **FESTAS TRADICIONAIS DA TERRA**
- **FESTA DE CONVÍVIO DE FINAL DE ANO:** Proporcionar um convívio e lazer com a tradicional festa de Fim de Ano e principalmente com a atuação da **ORQUESTRA LIGEIRA DA ASSOCIAÇÃO MUSICAL DE VILA NOVA DE ANHA.** – com Retrospectiva e Reflexão do Ano que encerra

Por conseguinte, são estas as medidas e ações previstas para o ano de 2014, considerando o comprometimento geral e o contexto sócio-económico em que a Fundação JPM desenvolve as suas atividades. Neste sentido, o presente Plano de Atividades é, em primeiro lugar, um documento em que o Conselho de Administração assume a responsabilidade no que respeita à definição das grandes orientações e princípios sob os quais pretende nortear o verdadeiro sentido em que a Fundação foi instituída.

Considerando caso surjam novas iniciativas sociais ou mesmo necessárias atividades à manutenção da Fundação, no decorrer do semestre de 2014, ajustes deverão ser implementados desde que haja recursos, sendo necessária uma avaliação que decorra na aprovação de tais situações que esperamos venha trazer benefícios ao núcleo populacional promovendo o seu bem estar social.

Assinatura
P. Caldas



Fundação João Pinto Monteiro

17
FPM

ajustes estarão sujeitos as apreciações em orçamento provisional extraordinário que, oportunamente, sejam implementados.

CONCLUIMOS:

O ser humano não pode se dispensar do mundo em que vive, pois precisa dele. Há uma interdependência entre o homem e a natureza, assim como com os homens entre si.

A autonomia e reconhecimento da identidade do outro se associam para construir identidades mais aptas e incorporar a responsabilidades.

Este mais do que nunca de acordo com as necessidades e as características da região pretende-se desenvolver no contexto em que atravessamos, e analisando as prioridades, colocar em prática todos os objetivos traçados em conjunto com as ações que deles compreendem com dedicação e responsabilidade.

De forma complementar, pretende-se que este documento, sempre sujeito à flexibilidade inerente à necessidade de adaptação a contextos em rápida mudança possa ser assumido por ambos os seus colaboradores e que estes contribuam de forma ativa e empenhada, no âmbito das suas competências e capacidade, para a execução dos objetivos propostos serem alcançados no ano próximo vindouro 2014.

Quanto maior forem os desafios, maiores serão as condições para o nosso desenvolvimento pessoal, profissional, e até espiritual e material. Por isso, não deixemos nos abater pelas adversidades, sim batalhar para uma verdadeira conquista.

Toda experiência construída deve ser analisada, em busca das relações que estabelece com o presente e o de vir.

Lara, 23 de outubro de 2013.

O presente documento constitui o Plano de Actividades com os objetivos para o período especificado e refere-se ao exercício do ano de 2014.

Página 10 de 11

Assinatura
P. Caldas

Fundação João Pinto Monteiro

18
PM

... pelo Conselho de Administração e, junto com o orçamento, será
... Conselho de Fundadores, para apreciação e deliberação para a sua

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO:

Almerinda Elizabeth do Nascimento
Almerinda Elizabeth do Nascimento

Presidente

Cargo Vago
Primeiro Vice-Presidente

Erika Vogel
Erika Vogel
Segundo Vice-Presidente

João Evangelista Soares Caldas
João Evangelista Soares Caldas
Tesoureiro

Maria Matilde da Silva Rodrigues Caldas
Maria Matilde da Silva Rodrigues Caldas
Secretária



Fundação João Pinto Monteiro

19
FPM

FUNDAÇÃO JOÃO PINTO MONTEIRO



ORÇAMENTO

PARA O

ANO DE 2014



Fundação João Pinto Monteiro

20
JPM

PROPOSTA PARA O ORÇAMENTO PARA 2014

Os orçamentos da Fundação João Pinto Monteiro, nos últimos anos, refletem que, não só são elaborados com muito rigor, assim como na sua execução, há a preocupação de uma contenção na despesa de molde a proporcionar resultados positivos.

Na elaboração dos quadros relativos ao orçamento de Despesas e Receitas para 2014 foram tomados em consideração alguns aspectos relativos às previsões económicas e seu controle.

Do outro lado, dada a situação económica do país não se percebe um rendimento sensível, quer da carteira de títulos quer dos depósitos a prazo que a Fundação João Pinto Monteiro, mantém no BES e no Banco Santander Totta.

Quanto às despesas, mantém-se a preocupação de reduzir e/ou manter as verbas de funcionamento no que for possível em relação a 2013.

Trata-se de um orçamento cada vez mais rigoroso e com um controle cada vez mais exigente na despesa, que por certo constituirá um instrumento de gestão que irá permitir à Fundação João Pinto Monteiro prosseguir as suas atividades e manter-se como Instituição de referência ao serviço da Comunidade Local.

Document

*P
Caldas*



Fundação João Pinto Monteiro

Handwritten signature: João Pinto Monteiro

Handwritten initials: 21 DM

ORÇAMENTO - 2014

Mês	jan/14	fev/14	mar/14	abr/14	ma/14	jun/14
Saldo Inicial	€ 162.435,34	189.430,80 €	256.775,25 €	347.909,92 €	453.376,16 €	540.340,82 €
Receitas						
1 - Juros AFI	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
2 - Rendimento SANTANDER	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
3 - Transferência de Recursos do Brasil	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
4 - Vindima	0,00 €	0,00 €	225,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
5 - Reembolso impostos	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Total das Receitas	0,00 €	0,00 €	225,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Despesas						
3.1 Pessoal	787,34 €	787,34 €	787,34 €	787,34 €	787,34 €	787,34 €
1.1 Ordenado Secretária	573,63 €	573,63 €	573,63 €	573,63 €	573,63 €	573,63 €
1.2 Ordenado Coordenador Sócio Cultural	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
1.3 Aluguel/Condomínio	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
1.4 Seguro/Finanças	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
1.5 Encargos	183,71 €	183,71 €	183,71 €	183,71 €	183,71 €	183,71 €
2 - Form Serv. Externos	800,50 €	800,50 €	800,50 €	800,50 €	800,50 €	800,50 €
2.1 Eletricidade	190,00 €	190,00 €	190,00 €	190,00 €	190,00 €	190,00 €
2.2 Água	10,50 €	10,50 €	10,50 €	10,50 €	10,50 €	10,50 €
2.3 Combustível	40,00 €	40,00 €	40,00 €	40,00 €	40,00 €	40,00 €
2.4 Outros fluidos (gás p/ fisioterapia/ gel)	205,00 €	0,00 €	205,00 €	0,00 €	205,00 €	0,00 €
2.5 Material de Escritório	5,00 €	5,00 €	5,00 €	5,00 €	5,00 €	5,00 €
2.6 Livros e Documentação Técnica	5,00 €	5,00 €	5,00 €	5,00 €	5,00 €	5,00 €
2.8 Telefone/fax/Band Largo	300,00 €	300,00 €	300,00 €	300,00 €	300,00 €	300,00 €
2.9 Correios/Publicações	5,00 €	5,00 €	5,00 €	5,00 €	5,00 €	5,00 €
2.10 Seguros	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
2.11 Conservação e Reparação	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
2.12 Produtos de Limpeza/farmácia	40,00 €	0,00 €	40,00 €	0,00 €	40,00 €	0,00 €
2.13 Aquisições	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
3 - Honorários	884,50 €	884,50 €	884,50 €	884,50 €	884,50 €	884,50 €
3.1 Advogado	0,00 €	0,00 €	3.200,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
3.2 Fisioterapeuta/Enfermeiro	700,00 €	700,00 €	700,00 €	700,00 €	700,00 €	700,00 €
3.3 Serv. Contabilidade	184,50 €	184,50 €	184,50 €	184,50 €	184,50 €	184,50 €
4 - Despesas de Espólios	0,00 €	0,00 €	1.000,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
5 - Serviços Aplicativos	325,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	325,00 €	0,00 €
6 - Outros (Impressos, Fichas, Impressoras)	5,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
7 - Atividades Culturais	0,00 €	0,00 €	0,00 €	200,00 €	0,00 €	0,00 €
7.1 Aquisição de Programas Culturais	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
7.2 Palestras	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
8 - Viagens	0,00 €	0,00 €	0,00 €	134,26 €	0,00 €	0,00 €
8.1 Seix de Viagens - Inspeção	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
8.2 IMJ	0,00 €	0,00 €	0,00 €	134,26 €	0,00 €	0,00 €
8.3 METSEP - Higiene e Trabalho	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Total das Despesas	4.455,00 €	4.455,00 €	2.245,00 €	4.455,00 €	4.455,00 €	2.455,00 €
Saldo Final	159.420,80 €	156.775,28 €	147.909,92 €	143.376,16 €	140.340,82 €	133.609,65 €

ORÇAMENTO - 2014

Mês	Jul/14	ago/14	set/14	out/14	nov/14	dez/14	TOTAL
Saldo Inicial	233.000,00 €	128.243,01 €	133.022,46 €	228.120,12 €	194.879,23 €	118.338,26 €	
Recorrida							
1 - Juro AFI	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
2 - Rendimento SANTANDER	0,00 €	157.000,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	157.000,00 €
3 - Transferencia de Recursos do Brasil	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
4 - Vindima	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	80,00 €	80,00 €
8 - Reembolso Impostos	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
3000 - Impostos	0,00 €	157.000,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	157.000,00 €
Despesas							
1 - Pessoal	837,34 €	841,00 €	757,34 €	757,34 €	1.147,28 €	847,06 €	3.106,76 €
1.1 Ordenado Secretária	573,63 €	573,63 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	573,63 €	8,030,82 €
1.2 Ordenado Coordenador Sócio Cultural	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
1.3 Aluguel/Condomínio	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	380,00 €	0,00 €	380,00 €
1.4 Seguro/Finanças	80,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	80,00 €
1.5 Encargos	183,71 €	367,42 €	183,71 €	183,71 €	183,71 €	367,42 €	2.571,94 €
2 - Form Serv. Externos	800,50 €	825,00 €	800,50 €	808,95 €	805,50 €	830,00 €	40.807,71 €
2.1 Eletricidade	190,00 €	250,00 €	190,00 €	190,00 €	20,00 €	250,00 €	2.230,00 €
2.2 Agua	10,50 €	20,00 €	10,50 €	10,50 €	10,50 €	20,00 €	145,00 €
2.3 Combustível	40,00 €	40,00 €	40,00 €	40,00 €	40,00 €	40,00 €	480,00 €
2.4 Outros fluidos (gás pt fisioterapia/ gel)	205,00 €	0,00 €	205,00 €	0,00 €	205,00 €	205,00 €	1.435,00 €
2.5 Material de Escritório	5,00 €	5,00 €	5,00 €	5,00 €	5,00 €	5,00 €	60,00 €
2.6 Livros e Documentação Técnica	5,00 €	5,00 €	5,00 €	5,00 €	5,00 €	5,00 €	60,00 €
2.8 Telefone/fax/Band Larga	300,00 €	300,00 €	300,00 €	300,00 €	400,00 €	300,00 €	3.800,00 €
2.10 Seguros	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
2.11 Conservação e Reparação	0,00 €	0,00 €	0,00 €	250,55 €	75,00 €	0,00 €	957,71 €
2.12 Produtos de Limpeza/farmácia	40,00 €	0,00 €	40,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	1.120,00 €
2.13 Aquisições	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	40,00 €	0,00 €	24 €
3 - Honorários	3.000,00 €	884,50 €	384,50 €	384,50 €	384,50 €	8.000,00 €	22.383,00 €
3.1 Advogado	2.000,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	5.000,00 €	10.200,00 €
3.2 Fisioterapeuta/Enfermeiro	700,00 €	700,00 €	700,00 €	700,00 €	700,00 €	700,00 €	8.400,00 €
3.3 Serv Contabilidade	389,00 €	184,50 €	184,50 €	184,50 €	184,50 €	389,00 €	3.783,00 €
4 - Participações e Escribas	8,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	4.000,00 €
6 - Serviços Particulares	100,00 €	0,00 €	0,00 €	250,00 €	0,00 €	0,00 €	700,00 €
8 - Cursos (físico, Pilates, Massoterapia)	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	100,00 €	0,00 €	150,00 €
7 - Atividades Culturais	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
7.1 Aquisição de Programas Culturais	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
7.2 Palestras	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
8 Impostos	100,00 €	0,00 €	0,00 €	90,00 €	72,00 €	0,00 €	360,00 €
8.1 Selos de Viaturas - Imposto	100,00 €	0,00 €	0,00 €	90,00 €	0,00 €	0,00 €	180,00 €
8.2 I.M.I	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	134,28 €
8.3 METSEP - Higiene e Traba no	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	72,00 €	0,00 €	72,00 €
9 - Emprestimo SANTANDER	400,00 €	148.710,30 €	2.360,00 €	400,00 €	400,00 €	2.400,00 €	162.720,00 €
11.1 Juro do emprestimo	0,00 €	0,00 €	2.000,00 €	0,00 €	0,00 €	2.000,00 €	8.000,00 €
11.2 Pagamento do emprestimo	0,00 €	148.250,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	148.250,00 €
11.3 Despesa Bancária	60,00 €	80,00 €	80,00 €	60,00 €	60,00 €	60,00 €	672,00 €
11.4 Imposto Sobre Conta (17/14)	400,00 €	400,00 €	400,00 €	400,00 €	400,00 €	400,00 €	4.800,00 €
11.5 Imposto Selo/Emprestimo (17/2 1	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Total das Despesas	6.398,34 €	152.220,56 €	4.302,34 €	3.247,88 €	5.332,97 €	12.360,06 €	212.174,73 €
SALDO DO MÊS	128.243,01 €	133.022,46 €	128.120,12 €	124.872,23 €	118.838,26 €	107.588,21 €	

diversos
P. J. P.
22

Lugar do Fêr

Monção P



Fundação João Pinto Monteiro

Lara, 27 de outubro de 2013

O presente documento se refere ao exercício do ano de 2014, define o orçamento para o funcionamento da Fundação e será o instrumento que dará suporte à execução do Plano de Atividades que, conjuntamente, propõe-se para o período especificado.

Conselho de Administração.

Almerinda Elizabeth do Nascimento
Almerinda Elizabeth do Nascimento
Presidente

Cargo Vago
Primeiro Vice-Presidente

Erika Vogel
Erika Vogel
Segundo Vice-Presidente

João Evangelista Soares Caldas
João Evangelista Soares Caldas
Tesoureiro

Maria Matilde da Silva Rodrigues Caldas
Maria Matilde da Silva Rodrigues Caldas
Secretária

RELATÓRIO E PARECER DO CONSELHO FISCAL



EXMOS. SRS.

Membros do Conselho de Administração da

FUNDAÇÃO JOÃO PINTO MONTEIRO

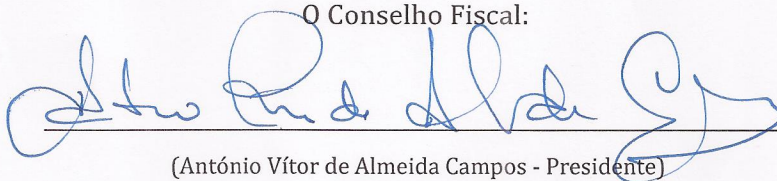
- 1) Para efeitos do disposto na alínea g) do n.º 1 do Artigo 12º dos Estatutos, apresentamos o nosso parecer sobre os instrumentos de gestão previsionais para o exercício de 2014, da Fundação João Pinto Monteiro, consistindo no Orçamento e o Programa de ação anual.
- 2) É da responsabilidade do Conselho de Administração a preparação e apresentação da informação previsional, a qual inclui a identificação e divulgação dos pressupostos mais significativos que lhe serviram de base.
- 3) A nossa responsabilidade consiste em verificar a consistência e adequação dos pressupostos e estimativas contidas nos instrumentos de gestão previsional acima referidos, competindo-nos emitir um relatório profissional e independente baseado no nosso trabalho.
- 4) O trabalho a que procedemos teve como objetivo obter uma segurança moderada quanto a se a informação previsional contida nos instrumentos de gestão anteriormente referida está isenta de distorções materialmente relevantes, e consistiu:
 - a) em indagações e procedimentos analíticos destinados a rever a fiabilidade das asserções constantes da informação previsional; e,
 - b) na verificação das previsões constantes dos documentos em análise, com o objetivo de obter uma segurança moderada sobre os seus pressupostos, critérios e coerência.
- 5) Entendemos que o trabalho efetuado proporciona uma base aceitável para a emissão do presente parecer sobre os instrumentos de gestão previsional.
- 6) Com base no trabalho efetuado sobre a evidência que suporta os pressupostos da informação financeira provisional dos documentos acima referidos, a qual foi executada tendo em vista a obtenção de um nível de segurança moderado, nada chegou ao nosso conhecimento que nos leve a concluir que tais pressupostos não

proporcionem uma base aceitável para aquela informação e que tal informação não tenha sido preparada de forma consistente.

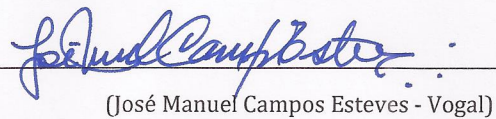
- 7) Devemos contudo advertir que frequentemente os acontecimentos futuros não correm da forma esperada, pelo que os resultados reais poderão vir a ser diferentes dos previstos e as variações poderão ser materialmente relevantes.

Viseu, 20 de Novembro de 2013


O Conselho Fiscal:



(António Vítor de Almeida Campos - Presidente)



(José Manuel Campos Esteves - Vogal)



(Nuno Tiago Sardinha Figueiredo Saraiva - Vogal)

4
JPM

1 – Relatório de Gestão

INTRODUÇÃO

O Conselho de Administração da Fundação, JOÃO PINTO MONTEIRO, nos termos do disposto na alínea f) do artigo 12.º dos Estatutos e demais disposições legais para o efeito, vem apresentar, para apreciação do Conselho de Fundadores, o Relatório de Gestão, Balanço e Demonstração de Resultados e verificação das respetivas contas do período findo em trinta e um de dezembro de dois mil e catorze.

caldas

*5
JPM*

EVOLUÇÃO DA ACTIVIDADE DESENVOLVIDA DA FUNDAÇÃO

Durante o período de 2014 e à semelhança do que tem sido a atividade da Fundação para o fim a que se destina, procurou esta Administração implementar e dar continuidade a vários tipos de ações e iniciativas, com vista a uma efetiva melhoria das condições de vida dos cidadãos da freguesia de Lara.

Por este motivo, a Administração da Fundação, no decorrer do período de 2014, evoluiu de uma forma satisfatória, devido em parte ao desempenho por parte do Conselho de Administração da Fundação, conseguindo que neste período houvesse uma melhoria de vida mais significativa para com os concidadãos da freguesia de Lara e não só, ao aproveitar as valências criadas para o benefício de todos, deixando assim muito orgulhosos todos os que contribuem para o bem comum desta Fundação para o fim a que a mesma se destina.

Os resultados obtidos pela Fundação neste período estiveram dentro do previsto, no entanto ainda ficou por receber um montante de um milhão de euros relativamente a uma aplicação financeira feita na *Athenas Finance INC* em 14/06/2006 e que terminou em 14/06/2011, estando a aguardar desde então pelo seu reembolso o que até agora nada aconteceu. Para o efeito, e no sentido de recuperar a totalidade daquele montante, a administração contratou os serviços jurídicos de uma empresa de advogados, que está a atuar nesse sentido.

ANÁLISE DA SITUAÇÃO ECONÓMICO-FINANCEIRA DA FUNDAÇÃO

A situação económica e financeira da Fundação João Pinto Monteiro, durante o período registou uma diminuição das suas receitas fruto das reduções de justo valor apuradas.

Assim sendo os proveitos verificados neste período somaram a importância de 19.307,75€, que comparado com o período anterior verificou-se uma diminuição de 549,89 €, correspondente a uma diminuição em cerca de 2,77 %.

No que diz respeito às contas de gastos a Fundação neste período teve gastos no valor de 71.485,42 €, referente às seguintes rubricas:

- Fornecimentos e Serviços Externos no valor de 50.868,80 €;
- Custos com o Pessoal no valor de 10.259,75 €;
- Outros Gastos e Perdas no valor de 3.672,37 €;
- Gastos/reversões de depreciação e amortização no valor de 2.776,26 €;
- Juros e gastos similares suportados no valor de 3.908,24 €.

Em comparação com o período anterior os gastos obtiveram uma diminuição de 13.536,93 € correspondente a aproximadamente 15,92 %. Esta variação deveu-se essencialmente pela diminuição da rubrica "Outros gastos e perdas" e "Juros e gastos similares suportados".

RECURSOS HUMANOS

No que se refere à evolução dos efetivos, neste período, a fundação manteve a situação do período anterior contando com um trabalhador.

INVESTIMENTOS

A Fundação debate-se com alguns problemas no resgate da aplicação feita na *Athenas Finance* que deveria ter já acontecido em 14 de junho de 2011. Está em curso a abertura de um processo judicial para se reaver a referida aplicação.

No que diz respeito ao aumento de investimentos diretos neste período, respeitantes ao Ativo não Corrente, são os constantes do respetivo mapa resumo de rentabilidade que se anexa para sua apreciação.

FACTOS RELEVANTES OCORRIDOS APÓS O TERMO DO PERÍODO

Após o termo do período e até à presente data, nesta Fundação não ocorreram acontecimentos subsequentes que impliquem ajustamentos ou divulgação nas contas do período.

EVOLUÇÃO PREVISÍVEL DA FUNDAÇÃO PARA O PRÓXIMO PERÍODO

O Conselho de Administração da Fundação quer manter em primeiro lugar o apoio à terceira idade e depois a outras atividades tais como o apoio à saúde, cultural e recreativa.

C
Caldas

6
PJM

GESTÃO DOS RISCOS FINANCEIROS - OBJETIVOS E POLITICAS

Os objetivos e as políticas da Fundação em matéria de gestão dos riscos financeiros, estão a ser cuidadosamente tratados por pessoas competentes do Banco Santander no Porto, encontrando-se o Conselho de Administração neste momento e conforme já foi atrás explicado, a aplicação feita na ATHENAS FINANCE, INC, que está a causar grandes embaraços aos seus administradores.

7
FJM**VARIAÇÃO PATRIMONIAL DO PERÍODO**

A Administração da Fundação, propõe que o resultado líquido negativo do período no valor de 63.603,34 Euros, seja levado para a conta de Resultados Transitados.

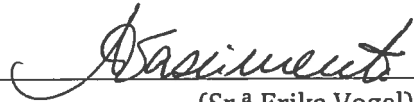
NOTA FINAL E SUAS CONSIDERAÇÕES

No termo deste período não ocorreram factos que tivessem merecido algum realce especial. Os administradores desta Fundação querem salientar, no sentido de agradecer todo o empenho e esforço desenvolvido por todos aqueles que têm contribuído para o futuro de uma melhor Fundação cada vez mais sólida e próspera a fim de que ela seja muito útil ao bem comum.

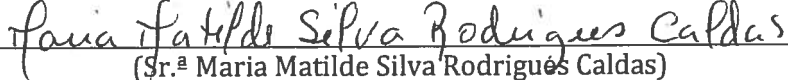
Lara, 15 de março de 2015

O Conselho de Administração:


(Sr.ª Almerinda Elizabeth do Nascimento)

pp 
(Sr.ª Erika Vogel)


(Sr. João Evangelista Soares Caldas)


(Sr.ª Maria Matilde Silva Rodrigues Caldas)

Demonstração Individual de Resultados em 31 de dezembro de 2014

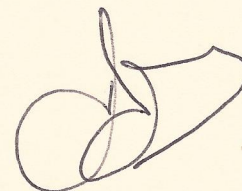
(Valores em Euros)

RENDIMENTOS E GASTOS		Notas	Períodos	
			31/12/2014	31/12/2013
Vendas e serviços prestados	+	8	777,96	767,59
Fornecimentos e serviços externos	-	12	(50 868,80)	(48 508,59)
Gastos com pessoal	-	12	(10 259,75)	(9 713,57)
Aumentos/reduções justo valor	-/+	12	(11 425,67)	12 037,71
Outros rendimentos e ganhos	+	12	490,00	81,35
Outros gastos e perdas	-	12	(3 672,37)	(17 477,22)
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	=		-74 958,63	-62 812,73
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	-/+	6	(2 776,26)	(2 984,67)
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	=		-77 734,89	-65 797,40
Juros e recebimentos similares obtidos	+	12	18 039,79	6 970,99
Juros e gastos similares suportados	-	12	(3 908,24)	(6 338,30)
Resultado antes de impostos	=		-63 603,34	-65 164,71
Imposto sobre rendimento do período	-/+			
Resultado líquido do período	=		-63 603,34	-65 164,71

Armando Oliveira Correia
Técnico Oficial Contas
Membro da C. G. P. 2014

A Administração

Armando



CERTIFICAÇÃO DAS CONTAS

INTRODUÇÃO

1. No âmbito do contrato celebrado, compete-me examinar as demonstrações financeiras de **FUNDAÇÃO JOÃO PINTO MONTEIRO**, as quais compreendem o Balanço em 31 de dezembro de 2014, (que evidencia um total de 1.881.793,56 euros e um total de capital próprio de 1.451.022,77 euros, incluindo um resultado líquido do período negativo de 63.603,34 euros), a Demonstração dos resultados por naturezas, as Demonstrações dos fluxos de caixa e das Alterações no Fundo Patrimonial, do período findo naquela data, e o correspondente Anexo.

RESPONSABILIDADES

2. É da responsabilidade do Conselho de Administração a preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira da Fundação, o resultado das suas operações, os fluxos de caixa, as alterações no fundo patrimonial, bem como a adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados e a manutenção de um sistema de controlo interno apropriado.

ÂMBITO

3. O exame a que me comprometi deve ser efetuado de acordo com as Normas Técnicas e as Diretrizes de Revisão/Auditoria da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas, as quais exigem que o mesmo seja planeado e executado com o objetivo de obter um grau de segurança aceitável sobre se as demonstrações financeiras estão isentas de distorções materialmente relevantes. Para tanto o referido exame incluiu:
 - a verificação, numa base de amostragem, do suporte das quantias e divulgações constantes das demonstrações financeiras e a avaliação das estimativas, baseadas em juízos e critérios definidos pelo Conselho de Administração, utilizadas na sua preparação;
 - a apreciação sobre se são adequadas as políticas contabilísticas adotadas e a sua divulgação, tendo em conta as circunstâncias;
 - a verificação da aplicabilidade do pressuposto da continuidade; e,
 - a apreciação sobre se é adequada, em termos globais, a apresentação das demonstrações financeiras;
4. Devido às limitações descritas no parágrafo 5 abaixo surgidas no decurso do meu exame, entendo que não disponho de uma base aceitável para a expressão da minha opinião.

RESERVA

5. A Fundação possui "*Participações financeiras - Outros Métodos*" e "*Outros ativos financeiros*", os quais representam cerca de 30% e 53%, do total do ativo, nos montantes de 570 246,27 euros e 1.000.000 euros, respetivamente. Não me foi fornecida, nem tive oportunidade de obter, qualquer informação fidedigna sobre valorização e recuperação de tal investimento e ativos.

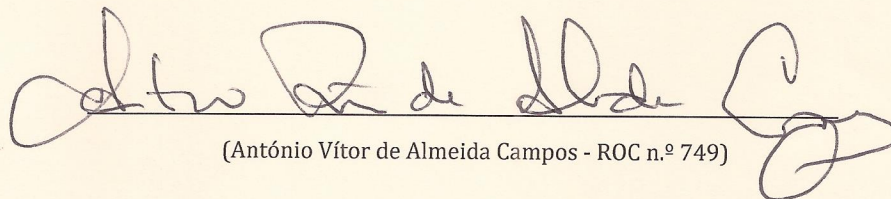
OPINIÃO

6. Dada a relevância e significado dos efeitos das situações escritas no parágrafo 5 acima, não estou em condições de expressar, e não expressei, uma opinião sobre as referidas demonstrações financeiras.

Viseu, 15 de março de 2015

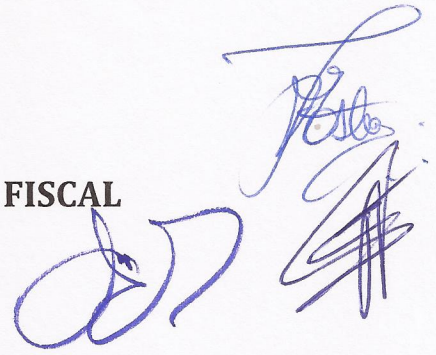
António Vítor de Almeida Campos, S.R.O.C., Unipessoal, Lda.

Representada por:



(António Vítor de Almeida Campos - ROC n.º 749)

RELATÓRIO E PARECER DO CONSELHO FISCAL



Exmos. Sr.s

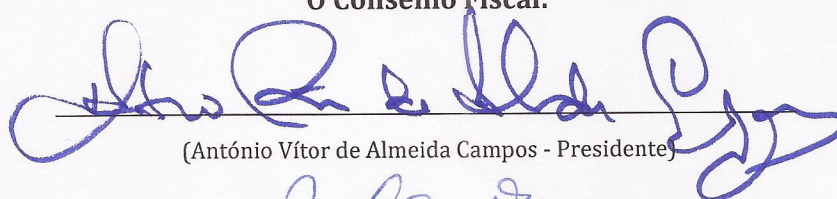
Membros do Conselho de Administração da
Fundação João Pinto Monteiro

1. Em cumprimento dos preceitos legais e estatutários, vem o Conselho Fiscal apresentar o seu Relatório e Parecer sobre as contas do período findo em 31 de dezembro de 2014 da Fundação João Pinto Monteiro, os quais nos foram oportunamente entregues pelo Conselho de Administração.
2. No desempenho das funções que lhe são cometidas, o Conselho Fiscal procedeu a uma revisão geral de procedimentos contabilísticos.
3. Em consequência do trabalho efetuado, entendemos dever relatar os seguintes aspetos:
 - 1) De acordo com o disposto no Art. 3.º dos Estatutos da Fundação, é contrário aos fins sociais, a obtenção de ganhos financeiros, como os relativos ao pedido de empréstimo do contrato de abertura de crédito, com a sua concessão a *Athenas Finance, Inc.*. Acresce que, desconhecemos o *rating* da *Athenas Finance, Inc.*, pelo que limitamos a nossa opinião, quanto ao risco associado a esta operação, bem como à existência e recuperabilidade do capital investido e respetivos juros.
 - 2) A participação no Capital Social da Empresa João Pinto Monteiro Administração e Participações, Ltda. encontra-se valorizada ao custo de aquisição. Apenas foram disponibilizados os diários mensais de lançamento, o Balanço e a Demonstração dos resultados do período em 31 de dezembro de 2014, expresso na moeda brasileira (real), os quais desconhecemos se foram submetidos a revisão/auditoria, e que não foram transpostos para a estrutura de relato financeira atualmente vigente em Portugal, prevista no Sistema de Normalização Contabilística (SNC), motivos pelos quais não estamos em condições de concluir satisfatoriamente sobre a mensuração e recuperabilidade do ativo.
 - 3) O Anexo ao Plano de Atividades identifica as projeções das aplicações financeiras da Fundação e somos de opinião que devia ser acautelado, no futuro, o risco de retorno negativo que se espera do empréstimo concedido à *Athenas Finance, Inc.*, para além de ter de ser devidamente ajustado nas contas.

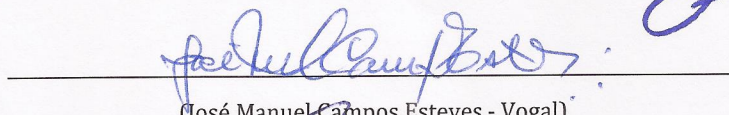
4. Tendo em consideração o referido no parágrafo anterior, as Demonstrações Financeiras referentes ao período findo em 31 de dezembro de 2014, bem como o Relatório de Gestão, são adequados para apreciação pela Assembleia-geral.
5. No desempenho das nossas funções, recebemos toda a colaboração da Administração e Serviços a quem nos apraz agradecer.

Viseu, 15 de março de 2015

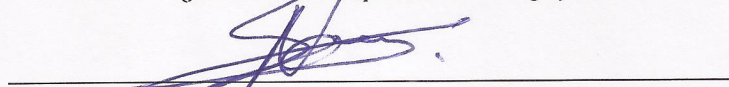
O Conselho Fiscal:



(António Vítor de Almeida Campos - Presidente)



(José Manuel Campos Esteves - Vogal)



(Nuno Tiago Sardinha Figueiredo Saraiva - Vogal)